

Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte - ICC

Setembro de 2017

Desenvolvido pela Fundação IPEAD, o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** de Belo Horizonte é o único indicador, calculado mensalmente, que sintetiza a opinião dos consumidores em relação a diversos aspectos conjunturais capazes de afetar as suas decisões de consumo no curto, médio e longo prazo. Neste sentido, o ICC permite ao empresário do comércio varejista mineiro avaliar as opiniões e as expectativas dos consumidores em tempo real com o objetivo de planejar melhor o seu negócio em termos de estoques, contratações, investimentos, dentre outros.

O ICC é composto por dois grupos, o **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** e o **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, subdividindo-se, cada um, em três itens. Cada item possui um grau de importância¹ (peso), sendo o índice geral (**ICC**) uma média ponderada desses componentes, a saber: *Situação Econômica do País* (peso=18,21%), *Inflação* (peso=15,69%), *Emprego* (peso=20,79%), *Situação Financeira da Família* (peso=25,12%), *Situação Financeira da Família em Relação ao Passado* (peso=9,19%) e *Pretensão de Compra* (peso=11,00%).

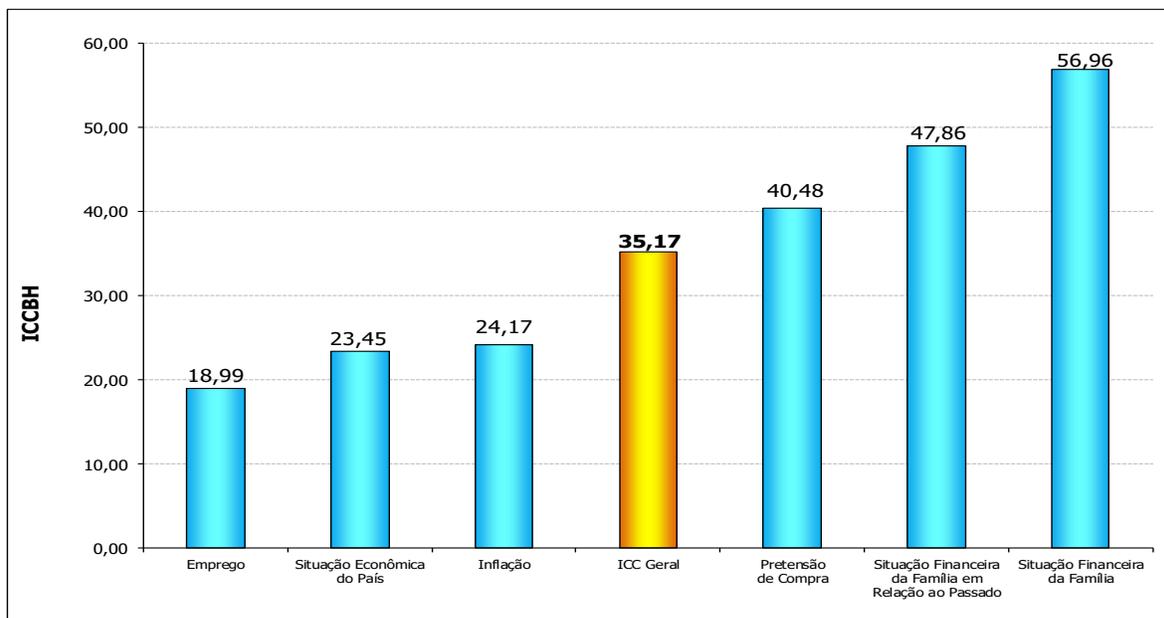
Todos os itens de composição do ICC, bem como o **índice geral**, são apresentados na escala de 0 a 100, em que 0 representa pessimismo total e 100 representa otimismo total. O **índice 50** demarca a fronteira entre a situação de pessimismo e otimismo.

Mensalmente, são entrevistados 210 consumidores que compram, com frequência, em BH. Esta amostra contempla margem de erro de 1,56 pontos no valor do **índice geral**.

O **Índice de Confiança do Consumidor** referente a setembro de 2017, resultado das entrevistas realizadas entre os dias 01/09/17 e 26/09/17, alcançou 35,17 pontos (GRAF. 1), abaixo, portanto, do nível que separa o pessimismo do otimismo. Na comparação com o mês anterior, observou-se um aumento de 1,30% (TAB. 1).

¹ O grau de importância dos componentes do ICC foi obtido a partir de uma pesquisa de campo com 100 consumidores de Belo Horizonte (última atualização em abril/13), na qual foi questionado o grau de preocupação do entrevistado com cada componente e sua ordem de importância.

Gráfico 1: Belo Horizonte, *Itens Componentes do Índice de Confiança do Consumidor (ICC)*, setembro/2017



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

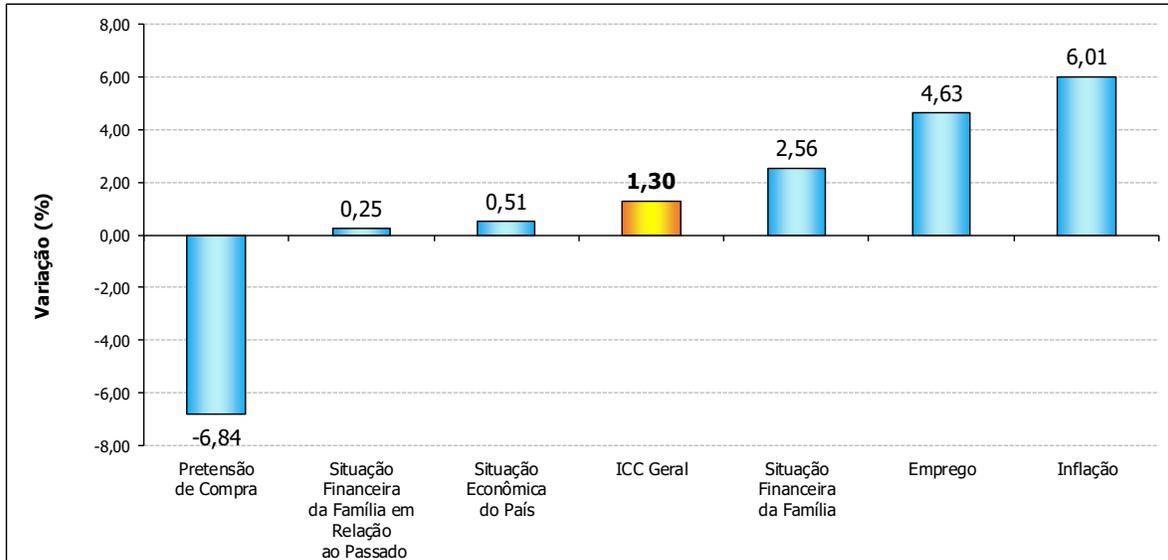
Tabela 1: Belo Horizonte, *Evolução do Índice de Confiança do Consumidor (ICC)*, setembro/2017

Índice de Confiança do Consumidor – ICCBH	Base Fixa Maio/2004=100	Variação do ICCBH (%)		
		Mês	Ano	12 meses
ICC – Índice Geral	91,68	1,30	4,49	1,85
IEE (Índice de Expectativa Econômica)	94,89	3,54	8,07	1,81
Situação Econômica do País	74,73	0,51	4,50	-1,51
Inflação	74,65	6,01	17,05	-0,49
Emprego	145,75	4,63	4,28	8,14
IEF (Índice de Expectativa Financeira)	105,23	0,18	2,73	1,87
Situação Financeira da Família	114,53	2,56	0,83	1,59
Situação Financeira da Família em Relação ao Passado	108,05	0,25	5,65	0,13
Pretensão de Compra	71,80	-6,84	6,25	4,63

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

O **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** apresentou um aumento de 3,54% em comparação com o mês anterior, influenciado principalmente pelo item *Inflação* que avançou 6,01%. O **Índice de Expectativa Financeira (IEF)** mostrou uma estabilidade, com variação igual a 0,18%, nesse sentido, o item *Pretensão de Compra*, foi o que contrapôs as altas, com queda de 6,84% no mês (GRAF. 2 e TAB. 1).

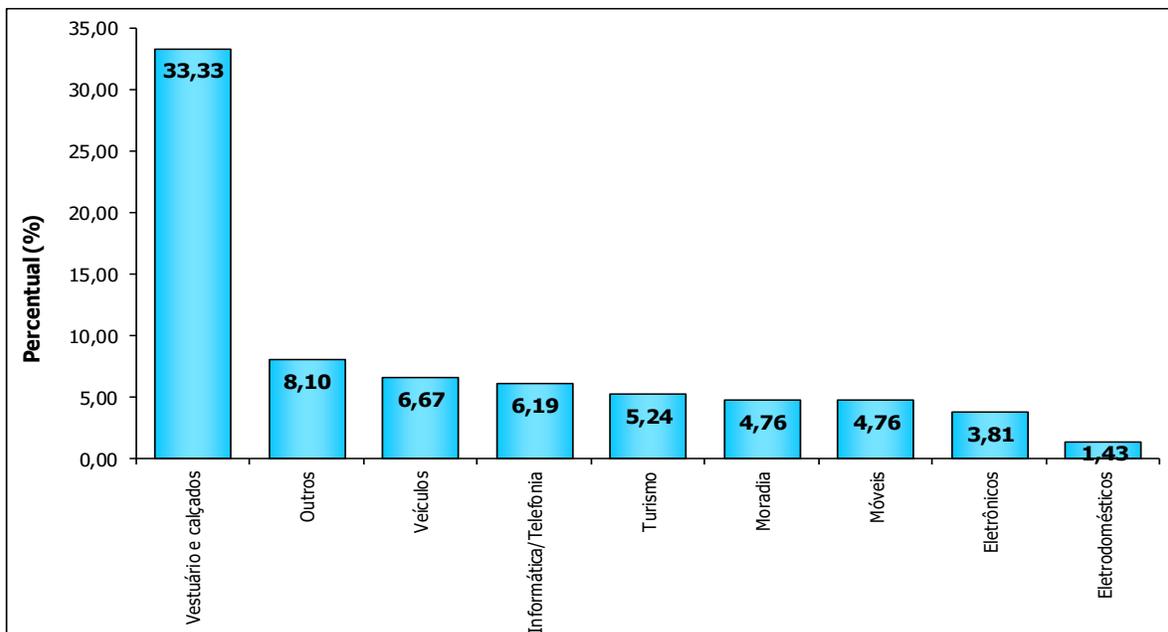
Gráfico 2: Belo Horizonte, Variação Percentual do Índice de Confiança do Consumidor e de seus Itens Componentes (setembro / agosto-17)



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Os grupos que lideraram a lista dos bens e serviços que os consumidores pretendem adquirir são: Vestuário e Calçados (30,0%), Moradia (8,57%) e Veículos (7,14%) (GRAF. 3).

Gráfico 3: Belo Horizonte, Distribuição Percentual dos Grupos de Produtos que a Família Pretende Comprar, setembro/2017



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Tabela 2: Belo Horizonte, Pretensão de Compra, estratificada por Sexo, setembro/2017

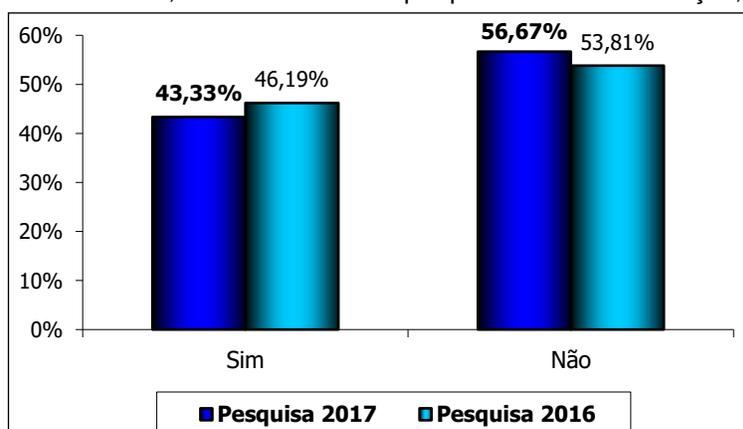
Mulheres	Homens
70,64% pretendem comprar	78,22% pretendem comprar
Itens mais citados	
1º) Vestuário e calçados = 33,94%	1º) Vestuário e calçados = 32,67%
2º) Outros = 10,09%	2º) Informática/Telefonia e Veículos = 9,90%
3º) Turismo = 6,42%	3º) Eletrônicos e Outros = 5,94%
4º) Moradia e Móveis = 4,59%	4º) Moradia e Móveis = 4,95%

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Além do nível de confiança, também foi avaliada a intenção de compra das pessoas para o dia das crianças deste ano e realizada uma comparação desses resultados com os obtidos na mesma pesquisa aplicada no ano de 2016.

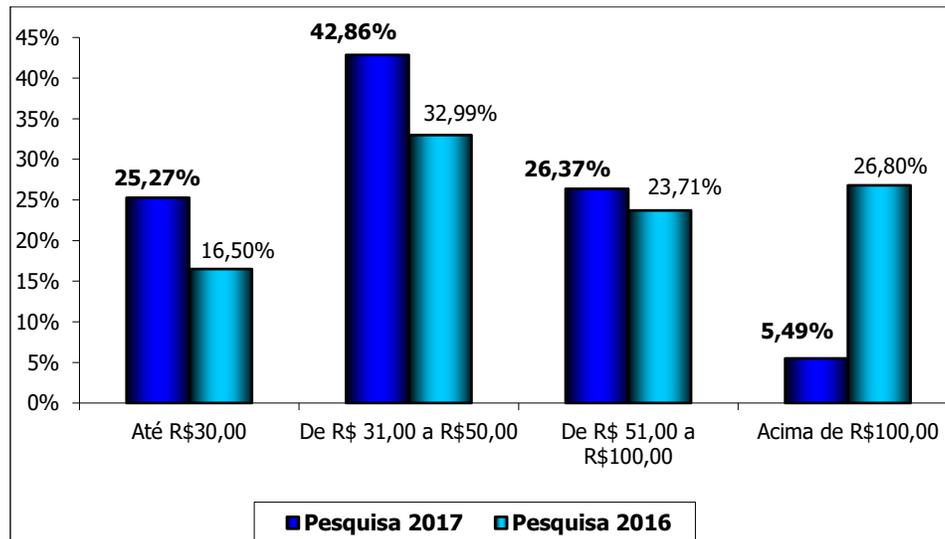
A pesquisa mostrou que 56,67% dos entrevistados não pretendem presentear nenhuma criança no dia 12/outubro, resultado um pouco superior ao obtido na pesquisa realizada em 2016 (53,81%). Por sua vez, dentre as pessoas que pretendem presentear, observou-se que a maior parte (42,86%) pretende gastar entre R\$ 31,00 e R\$ 50,00, em média, com cada presente em 2017, assim como observado no ano anterior. Destaca-se ainda, que houve uma diminuição considerável na faixa de valor “acima de R\$ 100,00”, caindo de 26,80% das respostas em 2016 para 5,49% em 2017. Por fim, ressalta-se que 62,63% dos consumidores que pretendem presentear anunciaram que gastarão, neste ano, valor inferior ou igual ao que gastou no ano passado, mantendo o mesmo cenário observado na pesquisa realizada em 2016.

Gráfico 4: Belo Horizonte, Pretensão de Compra para o Dia das Crianças, outubro/2017



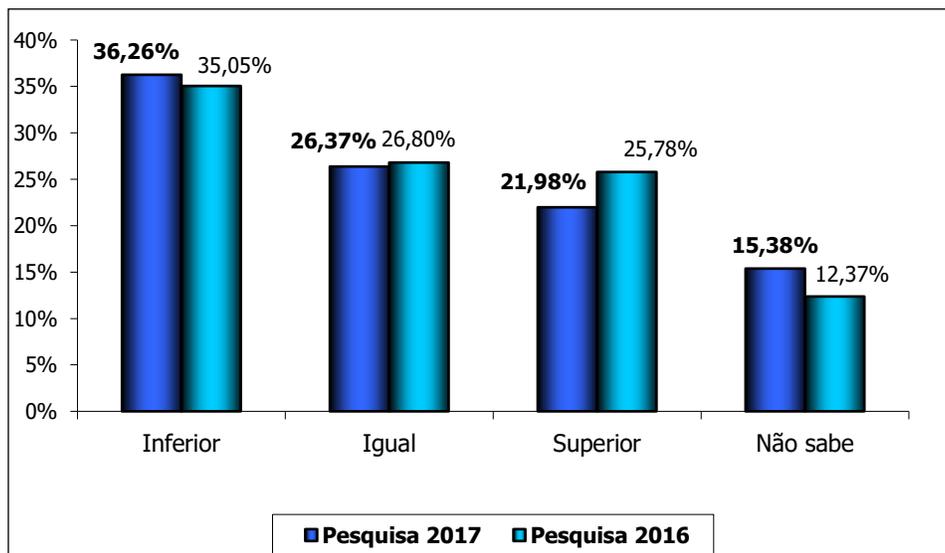
FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Gráfico 5: Belo Horizonte, Previsão de gasto médio com cada presente para o Dia das Crianças, outubro/2017



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Gráfico 6: Belo Horizonte, Valor gasto previsto para o Dia das Crianças comparando com o ano anterior, outubro/2017



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.